

Fol
07158

CONSIDERAÇÕES SOBRE ALGUMAS ÁRVORES,
ARBUSTOS E ERVAS DAS CAATINGAS

Iêdo Bezerra Sá
Georges André Fotius

Computador RNDKI

JUNHO - 1984



CONSIDERAÇÕES SOBRE ALGUMAS ÁRVORES,
ARBUSTOS E ERVAS DAS CAATINGAS¹

Sá, Iêdo B.²
Fotius, Georges A.³

INTRODUÇÃO

A vegetação das zonas semi-áridas é muito diversificada, apresenta inúmeras famílias com vários gêneros e espécies distintos. A presente relação destas plantas é bastante superficial, mostrando apenas as espécies mais comuns que ocorrem na região e como critério para essa escolha, optamos pela frequência de ocorrência na vegetação das caatingas. Além das espécies sem utilidades precisas ou conhecidas (e por isso bastante abundantes), a maioria delas são aproveitadas de várias maneiras, desde o potencial forrageiro, medicinal até madeireiro, como também usadas para carvão e extração de substâncias como o tanino e outras.

A divisão dessas espécies em arbóreas arbustivas e herbáceas, serve para uma melhor visualização dos arranjos numa estratificação vertical, embora a distinção dessas categorias não assumam

¹ Documento de Consulta Interna

² Eng^o Florestal, Pesquisador IPA/CPATSA, Caixa Postal, 23 CEP.
56.300 - Petrolina - PE

³ Botânico, Pesquisador ORSTOM/CPATSA, Caixa Postal, 23 CEP.
56.300 - Petrolina- PE

parâmetros fixos, a exemplo da altura das espécies, (parâmetro base para essa distinção), para que elas assumam a categoria árvore, arbusto ou erva, são muito imprecisos devido a condicionantes do meio como: umidade, solo, altitude e a própria influência do homem.

ÁRVORES

- *AROEIRA - *Astronium urundeuva* Engl. Anacardiaceae
Madeira de lei, muito rígida, com cerne avermelhado e alburno claro, muito resistente e largamente utilizada (vigamentos, postes, dormentes e obras hidráulicas).
- *BARAUNA - *Schinopsis brasiliensis* Engl. Anacardiaceae
Madeira de lei especial para obras internas, carpintaria, postes, dormentes, muito resistente a umidade, apresenta cerne muito escuro e rígido.
- *IMBUZEIRO - *Spondis tuberosa* Arr. Cam. Anacardiaceae
Árvore produtora de frutos comestíveis, o imbú, rico em vitamina C e E, que é bastante apreciado pelas comunidades locais.
- *PEREIRO - *Aspidosperma pirifolium* Mart. Apocynaceae
Árvore de porte regular com cerne amarelado utilizada em trabalhos de mercenaria e carpintaria.
- *SETE CASCAS - *Tatebuia spongiosa* Rizzini Bignoniaceae
Árvore de madeira dura, que se fende após o corte, usada normalmente para fabricação de carvão.
- *IMBIRASSÚ - *Pseudobombax simplicifolium* A. Robyns Bombacaceae
Apresenta enormes flores brancas, floresce quando sem folhas, não apresenta uso definido.
- *IMBURANA DE CAMBÃO - *Bursera leptophloeos* Mart. Burseraceae.
Apresenta fruto drupáceo comestível quando maduro, fornece um exudato sucedâneo a terebentina.

*MANDACARU - *Cereus jamacaru* P.Dc. Cactaceae

Cacto na forma colunar de tronco ramificado, seus artí-
culos novos depois de queimados os espinhos, servem co-
mo forragem para o gado, e do tronco extrai-se tábuas
para fabricação de portas e janelas e ripas para tre-
liças.

*FACHEIRO - *Cereus squamosus* Guerck. Cactaceae

Apresenta bagas comestíveis, quando novos e sem espi-
nhos é forrageiro, e quando lenhificado chega a produ-
zir tábuas leves.

*FAVELA DE CACHORRO - *Cnidoscolus phyllacanthus* (Muell. Arg.) Et.K.
Hoffm. Euphorbiaceae

As folhas maduras e a casca servem de forragem às ca-
bras, carneiros, jumentos e mesmo aos bovinos. As se-
mentes são ricas em sais minerais e principalmente em
proteínas.

*ANGICO - *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan. Mimosaceae

Madeira de lei, boa para tábuas, tacos e trabalhos de
marcenaria, a casca contém tanino que é utilizado na
indústria do curtume e ainda com efeitos medicinais,
as folhas secas ou fenadas servem como forragem.

*JUAZEIRO - *Zizyphus joazeiro* Mart. Rhamnaceae

Árvore de porte mediano, cuja folhagem é excelente for-
ragem para o gado, os frutos comestíveis ricos em vi-
tamina C, as folhas ainda prestam-se a infusões esto-
macais, as raspas da entrecasca servem de sabão, den-
trifício e em infusão dão excelente tônico capilar.

*CANAFÍSTULA - *Cassia excelsa* Schard. Caesalpiniaaceae

Árvore de porte mediano a alto de belas flores e densa
folhagem, utilizada como ornamentação e aproveitadas
ainda como recurso forrageiro e presta-se ainda para
obras e lenha.

ARBUSTOS

*MOLEQUE DURO - *Cordia leucocephala* Moric. Boraginaceae

Arbusto de médio porte, sem utilidades definidas ou conhecidas, bastante abundantes ainda nas caatingas nordestinas.

*XIQUE-XIQUE - *Pilosocereus gounelli* (Weber.) Byl Et. Rowl. Cactaceae

Planta característica dos sertões mais secos do Nordeste, seu caule e galhos servem como ração, depois de queimados, para o gado em épocas mais secas, e suas hastes mais novas apresenta a medula muito suculenta que atenuam a sede dos sertanejos durante os longos períodos de estiagem.

*ROMPE GIBÃO - *Erythroxylum mummularia* Erythroxylaceae

Arbusto de porte médio com galhos retorcidos e de madeira muito dura, chegando a alcançar 5m de altura, não apresenta uso definido.

*FAVELA DE GALINHA - *Cnidoscolus bahianus* (Ule.) Pax Et. K. Hoffm.
Euphorbiaceae

Planta que apresenta folhas armadas de aculeos causticos, que em contato com a pele do homem provocam inflamações dolorosas, não apresenta uso definido.

*MARMELEIRO - *Croton sonderianus* Muell. Arg. Euphorbiaceae

Arbusto comumente de pequeno porte. Madeira empregada na construção de cercas, a infusão da casca e da raiz é aplicada contra hemorragia uterinas.

*QUEBRA-FACA - *Croton* sp. Euphorbiaceae

Arbusto comumente de pequeno porte, cuja madeira é muito dura e usada para fazer carvão, devido ao aspecto não raro de touceira, suas hastes são também empregadas em cercas.

- *PINHÃO BRAVO - *Jatropha pohliana* Meull. Arg. Euphorbiceae
Arbusto às vezes com 5m de altura, as sementes con-
têm óleo inodoro, extraído por pressão, empregado
no fabrico de tintas e sabões e em lubrificantes,
usado também como purgativo caseiro.
- *MANIÇOBA - *Manihot pseudoglaziovii* Pax. Et. K. Hoffm.
Euphorbiaceae.
Arbusto que pode ser considerado árvore, mas comu-
mente na caatinga apresenta porte baixo, planta ri-
ca em látex que produz borracha, presta-se também
para caixotaria e trabalhos exigentes de madeiras
leves; sua folhagem é apreciada pelo gado mas são
muito tóxicas quando murchas.
- *MORORÓ - *Bauhinia cheilantha* Steud. Caesalpiaceae
Arbustos com porte de médio a alto, dá madeira para
estaca e lenha, sua folhagem é excelente forragem
para o gado.
- *CATINGUEIRA - *Caesalpinia pyramidalis* Tul. Caesalpinaceae
Arbusto, às vezes de porte arbóreo, oferece madeira
para lenha, carvão e estacas; suas folhas são apre-
ciadas pelo gado e utilizadas nos tratamentos das
infecções catarrais e diarréias juntamente com as
flores e cascas.
- *CARQUEIJA - *Calliandra depauperata* Bent. Mimosaceae
Arbusto de pequeno porte, que formam moitas nos lu-
gares insolarados tornando quase impossível a pene-
tração, seus folíolos são abundantemente pastejados
pelos caprinos e bovinos.
- *JUREMA PRETA - *Mimosa hostilis* Benth. Mimosaceae
Arbusto de médio a alto porte, cuja madeira é utili-
zada para estacas e lenha, sendo na forma de carvão
mais apreciada devido ao grande poder calorífico a-
presentado.

- *ALECRIM - *Lippia microphylla* Cham. Verbanaceae
Arbusto de pequeno porte, com madeira muito dura e seca, com sulcos muito profundos; não apresenta utilidades definidas.

HERBÁCEAS

- *ANDACA - *Commelia nudiflora* L. Commelinaceae
Erva de caule macio, frequentemente arrastada no chão, cresce na sombra; bem procurada por cavalos.
- *CAPIM MIMOSO - *Panicum trichoides* Sw. Gramineae
Pequena erva anual da caatinga não muito fechada, muito frequente, fartamente pastejada, panícula muito leve.
- *CARRAPICHO DE OVELHA - *Tragus bertheronianus* Schult. Gramineae
Pequena erva anual dos lugares ensolarados, em solo mais argilosos que a precedente, inflorescência em espiga, pastejada.
- *CAROÁ - *Neoglaziovia variegata* Mez. Bromeliaceae
Erva perene muito comum, de folha estreita e espinhosa, usada para fabricação de cordas.
- *COROA DE FRADE - *Melocactus bahiensis* Br. W. Cactaceae
Cacto globoso com acúleos curvos, muito frequente nos terrenos argilosos secos e pedregosos, sem utilidade conhecida.
- *CRISTA DE GALO - *Heliotropium* ssp. Boraginaceae
Abrange cerca de 4 espécies anuais com folhas de formas diferentes mas a inflorescência é caracterizada por uma espiga dobrada com pequenas flores brancas, pouco pastejada.

- *FAVINHA - *Corchorus* sp. Tiliaceae
Erva anual de forma pequena e amarela, cresce em todos os tipos de caatinga não fechadas demais, pastejada.
- *JERICÓ - *Selaginella convoluta* Spring. Selaginellaceae
Pequena planta perene constituído tapetes em caatingas altas. Folhas fechando-se nos períodos secos para abrir-se nos dias de chuva.
- *MACAMBIRA - *Bromelia laciniosa* Mart. ex. Schult. Bromeliaceae
Erva perene com folhas muito espinhosas. Forma de um pé de abacaxi; cresce frequentemente em solos de pouca profundidade.
- *MALVA DE LAVAR PRATO - *Herissantia crispa* (L.) Briz. Malvaceae
Uma das espécies mais frequentes das caatingas; flores esbranquecidas e folhas mais ou menos redonda; pouco pastejada.
- *MATA PASTO CABELUDO - *Cassia seriacea* Sw. Caesalpiniaceae.
Cresce sobretudo nos lugares ensolarados; flor amarela, planta de pilosidade densa; não pastejada.
- QUIPÁ - *Opuntia inamoena* K. Schum. Cactaceae.
Pequeno cacto mais ou menos arrastado no chão, sem acúleos visíveis (mas existentes), planta de lugares ensolarados ou não, não pastejada.